VIDEOAULA · DESCOBERTA

ESG virou opcional no Brasil. E agora?

O que a Resolução CVM 244 realmente mudou — e por que o mercado não recuou junto

SÉRIE ESG NA PRÁTICA · VÍDEO 03 · DANIEL PEDROZO

SustenPulse
Sustentabilidade para a vida

SUSTENPULSE · SUSTENTABILIDADE PARA A VIDA

A notícia de que o ESG virou ‘opcional’ já causou mais confusão do que clareza.

A Resolução CVM 193, de 2023, tornaria obrigatório o relatório de sustentabilidade para companhias abertas a partir de 2026. Em maio de 2026 a CVM revogou essa obrigatoriedade.

- O reporte de informações financeiras de sustentabilidade voltou a ser integralmente voluntário.
- Quem optar por não divulgar precisa, a partir de 2027, publicar uma justificativa pública dessa decisão.
- A mudança veio após pressão de associações empresariais e resposta técnica da própria CVM, que inicialmente rejeitou o pedido.

PAINEL DE DECISÃO

Manchete ou norma: o que guiou sua decisão?

É essa diferença que evita um erro caro.

A lei recuou da obrigatoriedade. O mercado, não.

IMPLICAÇÃO PRÁTICA: bancos, investidores e grandes clientes continuam pedindo esse tipo de informação — agora por contrato, não por lei.

SustenPulse
Sustentabilidade para a vida

A lei recuou.
O mercado não.

Quem decidir parar de reportar só porque não é mais obrigatório pode estar trocando um custo de compliance por um custo de acesso a capital.

Tratar ‘não é mais obrigatório’ como sinônimo de ‘não compensa mais’.

ALERTA DE GESTÃO: quem já investiu em estruturar dado ESG nos últimos dois anos perde a vantagem de quem começou cedo se parar agora.

- Desmontar a estrutura de coleta de dado que já estava rodando.
- Ignorar que a nova regra exige justificativa pública de quem optar por não reportar.
- Não avaliar se bancos e investidores da própria carteira já pedem esse relatório por contrato.

4

Quando reportar voluntariamente ainda compensa

DECISÃO CENTRAL

Continue se depende de crédito ou investidor.

- Se seu banco já pede indicador de sustentabilidade na análise de crédito, reportar continua sendo vantagem.
- Se sua empresa capta recurso com investidor institucional, o relatório é linguagem comum de confiança.
- Se sua empresa vende para companhia aberta, ela pode continuar exigindo o dado, independente da CVM.

A obrigação legal recuou. Estes canais não recuaram.

CANAL	O QUE PEDE	POR QUÊ	RISCO DE IGNORAR
Bancos	Indicador ESG na análise de crédito e risco climático	Regulação prudencial do Banco Central	Custo de capital mais alto
Investidores institucionais	Relatório como linguagem de confiança e comparabilidade	Padrão internacional consolidado (ISSB)	Dificuldade de captação
Grandes clientes B2B	Dado da cadeia de valor para o próprio relatório deles	Exigência de rastreabilidade	Perda de contrato

Três canais diferentes, três motivos diferentes — nenhum dos três depende da CVM para continuar cobrando.

Quando a exigência de mercado aparece depois da lei

EXEMPLO HIPOTÉTICO
Situação ilustrativa

CONTEXTO
Imagine uma companhia aberta de médio porte que decide, em 2027, não publicar o relatório de sustentabilidade, amparada pela nova regra voluntária.

DECISÃO
Ela cumpre a exigência legal de publicar a justificativa pública da não divulgação. Meses depois, um investidor institucional relevante da carteira pede esse mesmo relatório como condição para manter a posição.

APRENDIZADO · a obrigação legal e a exigência de mercado são coisas diferentes, e só uma delas recuou em 2026.

Três ideias para decidir com clareza, não com manchete

A CVM tornou o relatório voluntário — mas quem não reportar precisa justificar publicamente essa escolha a partir de 2027.

Bancos, investidores e grandes clientes continuam pedindo esse dado, por conta própria.

A decisão de reportar deveria vir de quem depende de crédito, capital ou contrato — não da lei.

3

Pergunte à sua área financeira se algum contrato de crédito ou investimento já menciona indicador de sustentabilidade.

SustenPulse
Sustentabilidade para a vida

Sua empresa ainda precisa reportar, na prática?

A SustenPulse avalia se seus contratos de crédito, investimento e clientes já exigem isso — independente da obrigação legal.

QUERO DIAGNOSTICO GRATUITO

www.sustenpulse.com.br · contato@sustenpulse.com.br